

## PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 203/XIV

Pela escassez de meios materiais nas unidades hospitalares para fazer face a uma maior afluência às urgências devido ao COVID-19

Portugal é o país da Europa que menos camas tem disponíveis nos Cuidados Intensivos, é importante relembrar que é nesta especialidade clínica que se encontra e se encontrarão internados os portugueses que forem infectados com o COVID-19.

Feita a comparação entre o número de camas disponíveis por cada 100 mil habitantes, Portugal tem apenas 4,2 leitos quando a média europeia é de 11,5. O problema já existia antes da chegada do COVID-19 a Portugal, existe há já muito tempo, mas foi sendo sempre ignorado com fracas tentativas de resolução.

Chegados agora a uma situação de alerta e é deveras preocupante que seja este o estado em que se encontra o Serviço Nacional de Saúde.

Não nos enganemos: os próximos tempos vão ser muito duros. O número de infectados pelo COVID-19 em Portugal vai aumentar e preocupa-nos que o SNS não tenha meios para fazer face a esta pandemia.

E não somos nós que o dizemos, a verdade é que muitos profissionais do sector da Saúde têm vindo a alertar para a falta de camas, ventiladores, máscaras e tanto outro material que é necessário nos hospitais.

Esta é uma realidade factual que já conhecemos pela experiência portuguesa em todos os invernos, quando se dá o pico da gripe: a afluência às urgências aumenta exponencialmente e começam a ver-se pessoas deitadas em macas nos corredores de hospitais; pessoas que perdem a vida à espera de serem vistas por um médico; doentes deitados no chão dos hospitais porque não existem camas suficientes.

Todos os anos o cenário é este e, por isso, é com muita preocupação que o CHEGA encara os próximos tempos no que à saúde diz respeito, especialmente quando é conhecido o escasso número de camas existentes no serviço de Cuidados Intensivos.

Assim, a Assembleia da República reunida em plenário, vem manifestar a sua maior preocupação pela falta de meios e equipamentos hospitalares, numa altura em que as unidades de saúde vão ser alvo de uma procura sem precedentes.

São Bento, 13 de março de 2020



O Deputado

André Ventura

